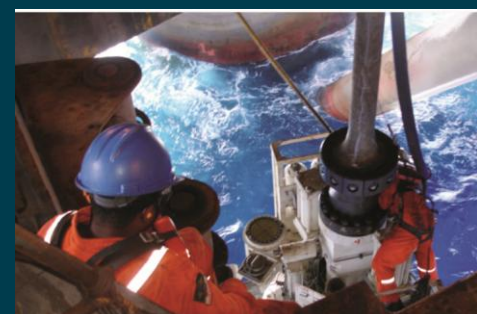




**Desempenho
Econômico-
Financeiro
3T15**



Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015 e todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

Em 24 de agosto de 2015, a Companhia apresentou o plano de recuperação judicial com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, como também o laudo de avaliação dos bens e ativos da Companhia. A Companhia apresentou também a relação dos credores que serão pagos nos termos e condições indicados no plano.

O edital contendo a relação dos credores foi publicado em 16 de outubro de 2015 e os interessados apresentaram ao administrador judicial suas habilitações ou divergências quando aos créditos relacionados.

Em 26 de outubro de 2015, a Companhia publicou edital convocando os credores para se reunirem em Assembleia Geral de Credores ou (AGC) para votação do plano de recuperação, com realização, em 1ª convocação, em 11 de novembro de 2015, e em 2ª convocação, em 18 de novembro de 2015.

Em 11 de novembro de 2015, abertos os trabalhos, o administrador judicial verificou que os credores presentes não atingiam ao quórum mínimo requerido pela Lei 11.101/2005 para instalação da AGC em 1ª convocação e, assim, comunicou aos credores a sua não instalação, convocando-os a comparecer no dia 18 de novembro de 2015 para realização da AGC, em 2ª convocação, oportunidade em que será instalada com qualquer número de credores presentes.

A Administração vem empreendendo esforços na negociação com credores, na desmobilização de ativos *non-core* e na busca por potenciais investidores. No entanto, o cenário foi agravado com a adversa conjuntura do setor de óleo e gás criada a partir da drástica redução do preço do barril do petróleo no mercado internacional e do significativo aumento da percepção de risco na cadeia de produtos e serviços para o segmento no Brasil. Tais fatores trouxeram efeitos negativos sobre toda a cadeia de suprimentos do setor, o que contribuiu para frustrar algumas expectativas e levar a Companhia a apresentar o pedido de recuperação judicial.

A decisão de ajuizar o pedido de recuperação judicial tem por objetivo preservar as operações e ativos da Companhia, sua função social e o estímulo à atividade econômica, atendendo de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas e contingenciando de maneira responsável os ativos da Companhia.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Produtos	17.996	1.646	-90,9%	9.684	1.646	-83,0%	85.050	25.030	-70,6%
Válvulas Oil&Gas	10.732	1.248	-88,4%	3.184	1.248	-60,8%	35.080	7.503	-78,6%
Válvulas Industriais	3.291	4.937	50,0%	2.797	4.937	76,5%	13.603	10.996	-19,2%
Cabos de Ancoragem	1.786	4.539	n/a	3.221	4.539	n/a	30.708	5.406	-82,4%
Outros Produtos	2.187	-	n/a	482	-	n/a	5.659	1.125	-80,1%
Serviços	72.704	65.093	-10,5%	56.250	65.093	15,7%	205.259	190.856	-7,0%
Oilfield Services Brasil	40.659	33.072	-18,7%	32.356	33.072	2,2%	121.450	105.231	-13,4%
Oilfield Services Colômbia	24.099	24.788	2,9%	19.979	24.788	24,1%	64.677	66.434	2,7%
Tubular Services & Coating	7.946	7.233	-9,0%	3.915	7.233	84,8%	19.132	19.191	0,3%
Total	90.700	66.739	-26,4%	65.934	66.739	1,2%	290.309	215.886	-25,6%

A Receita Líquida Consolidada no 3T15 atingiu R\$ 66,7 milhões versus R\$ 65,9 milhões apurados no 2T15 e R\$ 90,7 milhões no 3T14, aumento de 1,2% e redução de 26,4%, respectivamente. No acumulado do exercício, a Receita Líquida Consolidada atingiu no 9M15 R\$ 215,9 milhões versus R\$ 290,3 milhões no 9M14, redução de 25,6%.

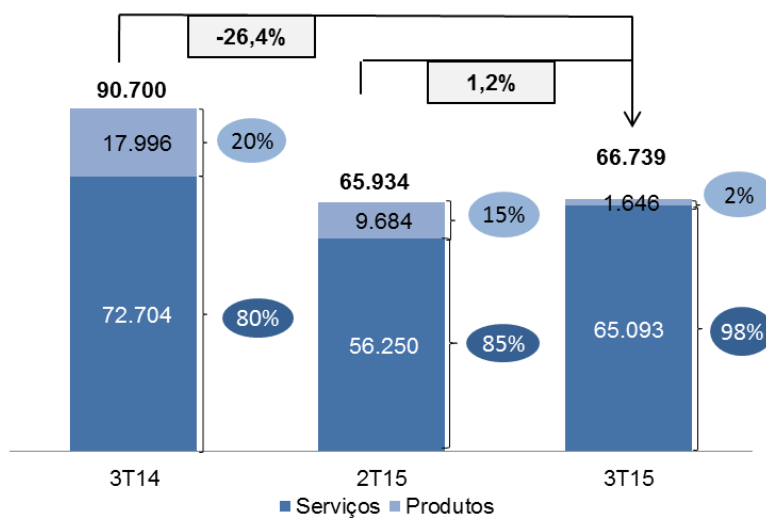
O Segmento de Produtos apresentou diminuição na Receita Líquida Consolidada nos três períodos comparativos citados acima. As divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem foram as mais afetadas pelas restrições de caixa e pela suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido recentemente, ficando aquém de seu real potencial, além de terem sido impactadas por cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem.

Dessa forma, a Receita Líquida do Segmento de Produtos apresentou redução no 3T15 de 90,9% e 83,0% em comparação com 3T14 e 2T15, respectivamente, e redução de 70,6% comparando a posição acumulada do 9M15 versus o 9M14.

O Segmento de Serviços apresentou aumento de 15,7% na Receita Líquida do 3T15 em comparação com o 2T15, passando de R\$ 56,2 milhões para R\$ 65,1 milhões, devido principalmente ao crescimento das atividades na Colômbia que apresentaram o aumento nominal de R\$ 4,8 milhões na Receita Líquida do Segmento de Serviços no período, bem como devido à melhora no desempenho operacional da divisão de *Tubular Services & Coating*, função de um melhor equilíbrio do fluxo de caixa, cujo aumento na Receita Líquida foi de 84,8%, R\$ 3,3 milhões, no 3T15 comparado ao 2T15.

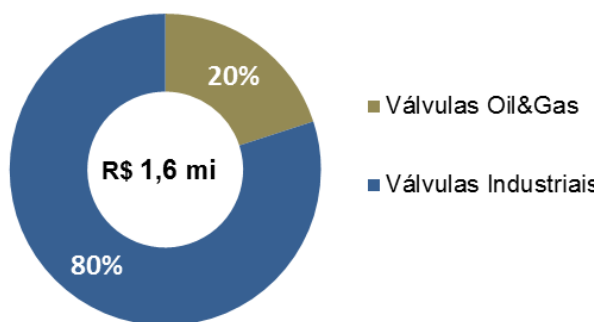
Em comparação com o 3T14, a Receita Líquida Consolidada do Segmento de Serviços reduziu 10,5% no 3T15 devido principalmente ao desempenho da divisão de *Oilfield Services Brasil* em função das restrições de caixa. Dessa forma, a Receita Líquida do Segmento de Serviços reduziu 7,0% no acumulado do 9M15 em comparação com o 9M14, passando de R\$ 205,3 milhões no 9M14 para R\$ 190,9 milhões no 9M15.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

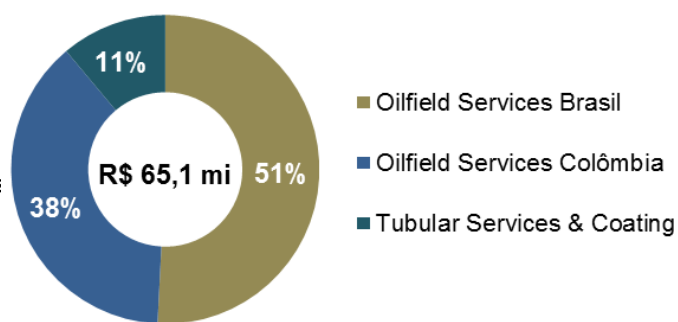


Distribuição da Receita – 3T15

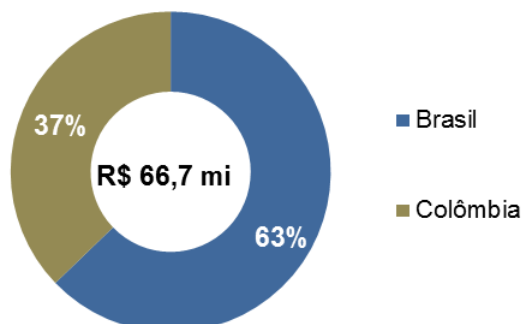
Produtos



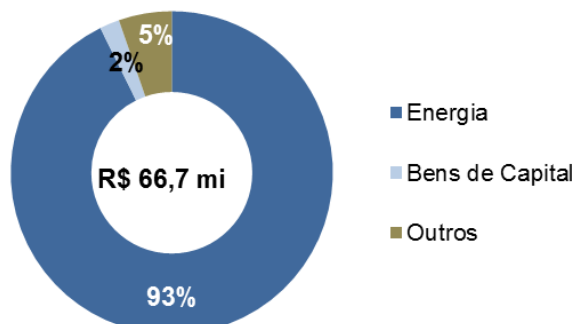
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



A suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido recentemente, resultado do cenário econômico/financeiro e a dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para execução dos investimentos contratados e para a aquisição de insumos limitou ainda de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e da prestação de serviços, o que gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a carteira de pedidos *Backlog* em 30 de setembro de 2015 somou R\$ 0,5 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada à concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Produtos	16.260	4.778	-70,6%	6.876	4.778	-30,5%	75.185	23.187	-69,2%
Serviços	63.089	73.862	17,1%	54.878	73.862	34,6%	182.377	193.493	6,1%
Total	79.349	78.640	-0,9%	61.754	78.640	27,3%	257.562	216.680	-15,9%

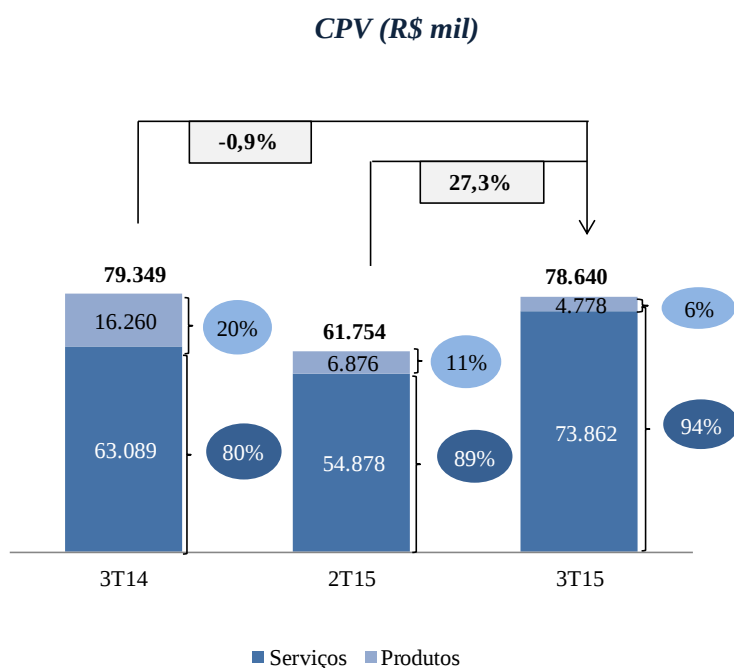
O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) do Segmento de Produtos apresentou redução nos três períodos comparativos: 70,6% no 3T15 em comparação com o 3T14, 30,5% no 3T15 em comparação com o 2T15 e 69,2% no acumulado do 9M15 em comparação com o mesmo período de 2014. Enquanto a redução do CPV desse Segmento no 9M15 versus 9M14 está em linha com a redução da Receita Líquida, nos períodos comparativos do 3T15 com o 3T14 e 2T15 a redução do CPV foi menor que a redução da Receita Líquida devido aos custos com matéria prima e custos fixos, que oneraram principalmente a divisão de Válvulas

Industriais no 3T15 e o cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem.

Já no Segmento de Serviços, o CPV apresentou aumento de 17,1% no 3T15 em comparação com o 3T14, de 34,6% no 3T15 versus o 2T15 e de 6,1% no acumulado do 9M15 versus 9M14, principalmente devido aos custos com armazenagem que oneraram a divisão de *Oilfield Services* Brasil no 3T15 no montante aproximado de R\$ 16,1 milhões.

Dessa forma, o Custo dos Produtos Vendidos Consolidado reduziu 0,9% no 3T15 comparativamente ao 3T14 (passando de R\$ 79,3 milhões no 3T14 para R\$ 78,6 milhões no 3T15) e 15,9% no acumulado do 9M15 em comparação com o 9M14 (passando de R\$ 257,6 milhões no 9M14 para R\$ 216,7 milhões no 9M15).

Por outro lado, no comparativo do 3T15 com o 2T15 o CPV Consolidado aumentou 27,3%, passando de R\$ 61,7 milhões no 2T15 para R\$ 78,6 milhões no 3T15, devido aos eventos mencionados acima.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Produtos	1.736	-3.132	n/a	2.808	-3.132	n/a	9.865	1.843	-81,3%
Margem Bruta - Produtos	9,6%	-190,3%	-199,9 p.p.	29,0%	-190,3%	-219,3 p.p.	11,6%	7,4%	-4,2 p.p.
Serviços	9.615	-8.769	n/a	1.372	-8.769	n/a	22.882	-2.637	n/a
Margem Bruta - Serviços	13,2%	-13,5%	-26,7 p.p.	2,4%	-13,5%	-15,9 p.p.	11,1%	-1,4%	-12,5 p.p.
Total	11.351	-11.901	n/a	4.180	-11.901	n/a	32.747	-794	n/a
Margem Bruta Total	12,5%	-17,8%	-30,3 p.p.	6,3%	-17,8%	-24,1 p.p.	11,3%	-0,4%	-11,7 p.p.

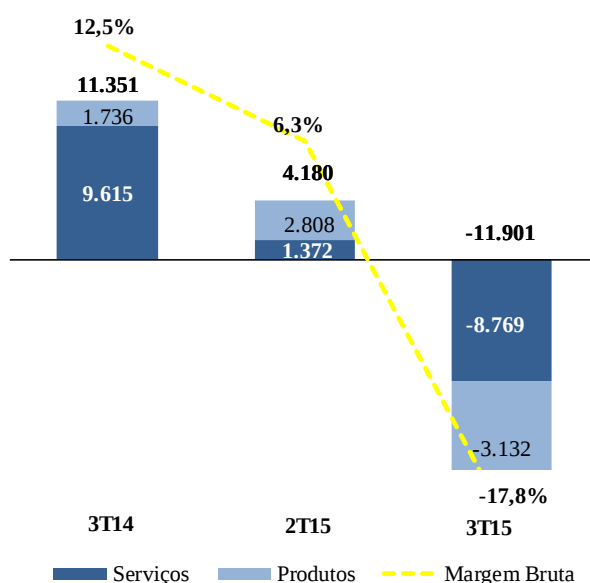
Devido à redução da Receita Líquida Consolidada no Segmento de Produtos e aumento dos custos de armazenagem no Segmento de Serviços, o Lucro Bruto Total foi negativo em R\$ 11,9 milhões no 3T15 em comparação com os valores positivos de R\$ 11,3 milhões no 3T14 e R\$ 4,2 milhões no 2T15. A Margem Bruta Total apresentou queda de 30,3 pontos percentuais no 3T15 quando comparada ao 3T14 e de 24,1 pontos percentuais em comparação com o 2T15. No acumulado do 9M15, o Lucro Bruto Total reduziu 102,4%, passando de R\$ 32,7 milhões no 9M14 para negativo de R\$ 0,8 milhão no 9M15, com uma redução de 11,7 pontos percentuais na Margem Bruta Total.

Especialmente devido ao aumento nos custos com armazenagem incorridos no 3T15 e aos custos com rescisões no acumulado do 9M15, o Lucro Bruto do Segmento de Serviços foi negativo no 3T15 em R\$ 8,8 milhões em comparação com os montantes positivos de R\$ 9,6 milhões no 3T14 e de R\$ 1,4 milhão no 2T15.

No acumulado do 9M15, o Lucro Bruto desse Segmento foi negativo de R\$ 2,6 milhões versus o montante positivo de R\$ 22,9 milhões, com a redução de 12,5 pontos percentuais na Margem Bruta do Segmento de Serviços no referido período.

Devido à redução da Receita Líquida do Segmento de Produtos, especialmente pela paralisação das operações na divisão de Cabos de Ancoragem no 3T15, o Lucro Bruto do Segmento de Produtos reduziu em todos os períodos comparativos: de R\$ 1,7 milhão positivo no 3T14 e de R\$ 2,8 milhões positivo no 2T15 para R\$ 3,1 milhões negativo no 3T15 e de R\$ 9,9 milhões positivo no 9M14 para R\$ 1,8 milhão positivo no 9M15, redução de 81,3%. No Segmento de Produtos, houve redução de 4,2 pontos percentuais na Margem Bruta no acumulado do 9M15 em comparação com o 9M14.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Despesas

Despesas (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Total de Despesas com Vendas	2.722	2.839	4,3%	3.161	2.839	-10,2%	16.442	10.458	-36,4%
Total de Despesas Administrativas	13.863	13.861	0,0%	11.668	13.861	18,8%	42.968	38.275	-10,9%
Produtos	5.324	4.511	-15,3%	5.099	4.511	-11,5%	22.779	16.321	-28,4%
Despesas com Vendas - Produtos	1.153	2.031	76,1%	1.491	2.031	36,2%	9.419	6.386	-32,2%
Despesas Administrativas - Produtos	4.171	2.480	-40,5%	3.608	2.480	-31,3%	13.360	9.935	-25,6%
Serviços	11.261	12.189	8,2%	9.730	12.189	25,3%	36.631	32.412	-11,5%
Despesas com Vendas - Serviços	1.569	808	-48,5%	1.670	808	-51,6%	7.023	4.072	-42,0%
Despesas Administrativas - Serviços	9.692	11.381	17,4%	8.060	11.381	41,2%	29.608	28.340	-4,3%
Total de Vendas e Administrativas	16.585	16.700	0,7%	14.829	16.700	12,6%	59.410	48.733	-18,0%
Honorários dos Administradores	1.453	1.096	-24,6%	2.848	1.096	-61,5%	4.443	5.237	17,9%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	18.038	17.796	-1,3%	17.677	17.796	0,7%	63.853	53.970	-15,5%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 1,3% e aumento de 0,7% no comparativo do 3T15 com o 3T14 e com o 2T15, respectivamente, passando de R\$ 18,0 milhões no 3T14 e de R\$ 17,7 milhões no 2T15 para R\$ 17,8 milhões no 3T15. Já no comparativo acumulado do 9M15 com o 9M14, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores reduziram 15,5%, alcançando R\$ 53,9 milhões no 9M15 versus R\$ 63,9 milhões no 9M14.

As Despesas com Vendas aumentaram 4,3% no 3T15 em comparação com o 3T14 e reduziram 10,2% em comparação com o 2T15, passando de R\$ 2,7 milhões no 3T14 e de R\$ 3,2 milhões no 2T15 para R\$ 2,8 milhões no 3T15.

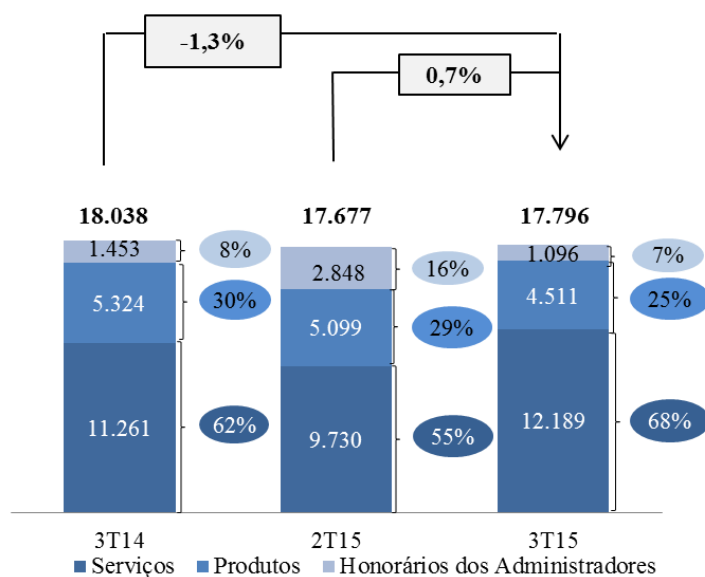
Embora o Segmento de Serviços tenha apresentado redução das Despesas com Vendas em todos os períodos comparativos em função da queda nas despesas com salários, multas de clientes e perdas com créditos de clientes, o Segmento de Produtos foi o principal responsável pelo aumento nas Despesas com Vendas.

No acumulado do 9M15, as Despesas com Vendas reduziram 36,4% em comparação com o 9M14 (de R\$ 16,4 milhões no 9M14 para R\$ 10,5 milhões no 9M15) devido em especial à diminuição das despesas com salários e multas de clientes no Segmento de Serviços de R\$ 3,2 milhões, bem como à redução de despesas variáveis comerciais como comissões e fretes no Segmento de Produtos, em função da queda na Receita Líquida.

As Despesas Administrativas se mantiveram estáveis no 3T15 em comparação com o 3T14, alcançando o montante de R\$ 13,9 milhões em ambos os trimestres. Em comparação com o 2T15, as Despesas Administrativas aumentaram 18,8% (de R\$ 11,7 milhões no 2T15 para R\$ 13,9 milhões no 3T15) devido principalmente a reconhecimento das despesas extraordinárias, despesas com processo de reestruturação e recuperação judicial.

No acumulado do 9M15 com o 9M14, as Despesas Administrativas reduziram 10,9%, passando de R\$ 43,0 milhões no 9M14 para R\$ 38,3 milhões no 9M15, tendo como principal fator a redução das despesas com salários e encargos como parte do processo de reestruturação da Companhia.

Despesas Operacionais (R\$ mil)



Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Produtos	4.835	6.386	32,1%	71.002	6.386	-91,0%	8.532	84.194	886,8%
Serviços	48.943	110.540	125,9%	18.950	110.540	483,3%	122.451	130.680	6,7%
Total	53.778	116.926	117,4%	89.952	116.926	30,0%	130.983	214.874	64,0%

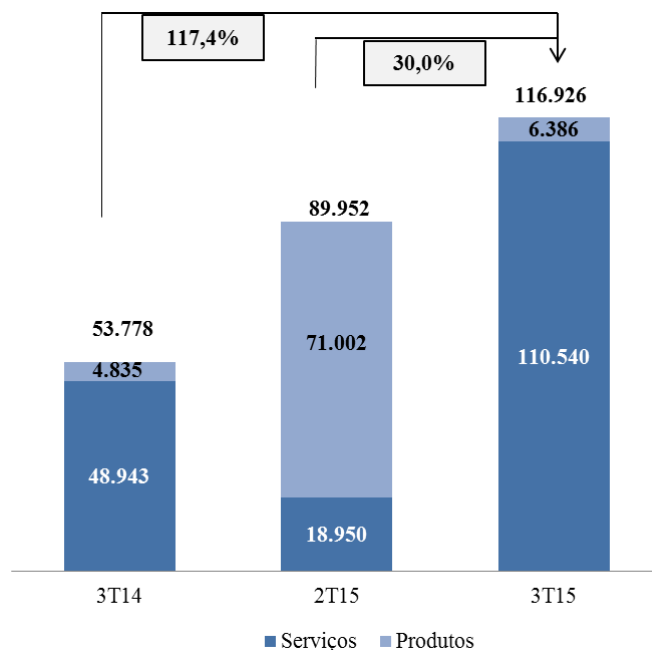
As Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 53,8 milhões no 3T14 para R\$ 116,9 milhões no 3T15 devido principalmente ao registro de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de Recuperação Judicial, pelo aumento de R\$ 21,1 milhões nas provisões para perdas com processos judiciais e de R\$ 3,0 milhões nas provisões para perdas com obsolescência de estoques, reduzidos pela não ocorrência no 3T15 de despesas com multas contratuais (R\$ 37,4 milhões no 3T14) e perdas na alienação de ativo imobilizado (R\$ 10,1 milhões no 3T14).

No comparativo do 3T15 com o 2T15, as Outras Despesas Operacionais aumentaram R\$ 27,0 milhões que correspondem principalmente ao registro de R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados no 3T15, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do processo de Recuperação Judicial, aumento de R\$ 7,7 milhões da provisão para perdas com processos judiciais, redução de R\$ 4,5 milhões de despesas com ociosidade da produção e não ocorrência no 3T15 de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio registrada no 2T15.

No acumulado do 9M15, as Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de 64,0% e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados de R\$ 84,4 milhões, segundo laudo de avaliação preparado de acordo com a demanda do

processo de Recuperação Judicial; (ii) perda pela não recuperabilidade de ágio de R\$ 60,0 milhões; (iii) provisões para perdas com processos judiciais de R\$ 45,3 milhões; (iv) provisão para perdas com obsolescência de estoques de R\$ 4,5 milhões; (v) despesa de ociosidade de produção de R\$ 22,3 milhões e (vi) ganho na alienação de ativo imobilizado de R\$ 1,5 milhão.

Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	200	247	23,5%	207	247	19,3%	571	653	14,4%
Derivativo Embutido - Debêntures	9.442	-	n/a	-	-	n/a	9.442	-	n/a
Reversão de Prêmio sobre Não Conversão de Debêntures	41.540	-	n/a	-	-	n/a	41.540	-	n/a
Ganho pela Não Conversão de Parte dos Bônus Perpetuos em Capital	36.244	-	n/a	-	-	n/a	36.244	-	n/a
Variação Monetária	243	493	102,9%	62	493	695,2%	843	991	17,6%
Juros sobre Recebíveis	353	309	-12,5%	564	309	-45,2%	1.189	1.177	-1,0%
Outros	160	153	-4,4%	459	153	-66,7%	1.062	451	-57,5%
Receita Financeira*	88.182	1.202	-98,6%	1.292	1.202	-7,0%	90.891	3.272	-96,4%
Despesa com Juros e Multas sobre Empréstimos e Financiamentos	-20.216	-18.830	-6,9%	-9.265	-18.830	103,2%	-161.318	-34.891	-78,4%
Perda com Valor Justo	-136.183	-	n/a	-	-	n/a	-136.183	-	n/a
Derivativo Embutido - Debêntures	-	-	n/a	-	-	n/a	-8.623	-	n/a
Provisão de Juros sobre Fornecedores	-8	-2.051	25537,5%	-944	-2.051	117,3%	-1.721	-3.562	107,0%
Despesas com Corretagem de Títulos (Ações e Bonus)	-	-	n/a	-	-	n/a	-853	-	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.776	-2.921	-22,6%	-2.132	-2.921	37,0%	-10.664	-8.410	-21,1%
Despesa Financeira*	-160.183	-23.802	-85,1%	-12.341	-23.802	92,9%	-319.362	-46.863	-85,3%
Resultado Financeiro Líquido*	-72.001	-22.600	-68,6%	-11.049	-22.600	104,5%	-228.471	-43.591	-80,9%
Receita de Variação Cambial	66.492	261.858	293,8%	173.318	261.858	51,1%	133.043	587.080	341,3%
Despesa de Variação Cambial	-83.882	-322.972	285,0%	-177.531	-322.972	81,9%	-107.839	-679.697	530,3%
Variação Cambial Líquida	-17.390	-61.114	251,4%	-4.213	-61.114	1350,6%	25.204	-92.617	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	-89.391	-83.714	-6,4%	-15.262	-83.714	448,5%	-203.267	-136.208	-33,0%

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 3T15 atingiu R\$ 1,2 milhão versus R\$ 1,3 milhão no 2T15 mantendo-se estável. Já em comparação com o 3T14 e com o acumulado do 9M15 com o 9M14, a Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 98,6% no comparativo do 3T14

com o 3T15 (de R\$ 88,2 milhões no 3T14 para R\$ 1,2 milhão no 3T15) e 96,4% no comparativo do 9M15 com o 9M14 (de R\$ 90,9 milhões no 9M14 para R\$ 3,3 milhões no 9M15), devido principalmente ao ganho com derivativo embutido das Debêntures no montante de R\$ 9,4 milhões, reversão de prêmio sobre não conversão das Debêntures no valor de R\$ 41,5 milhões e ganho pela não conversão de parte dos Bônus Perpétuos em Capital Social no valor de R\$ 36,2 milhões, receitas essas não ocorridas no exercício de 2015.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 85,1% no 3T15 em comparação com o 3T14 atingindo R\$ 23,8 milhões versus R\$ 160,2 milhões no 3T14 devido principalmente ao reconhecimento de perdas com valor justo das ações no montante de R\$ 136,2 milhões registrados no 3T14. Já em comparação com o 2T15, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 92,9%, atingindo R\$ 23,8 milhões no 3T15 versus R\$ 12,3 milhões no 2T15, resultado em especial do aumento nas despesas com provisões de juros sobre fornecedores, juros e multas contratuais sobre empréstimos e financiamentos.

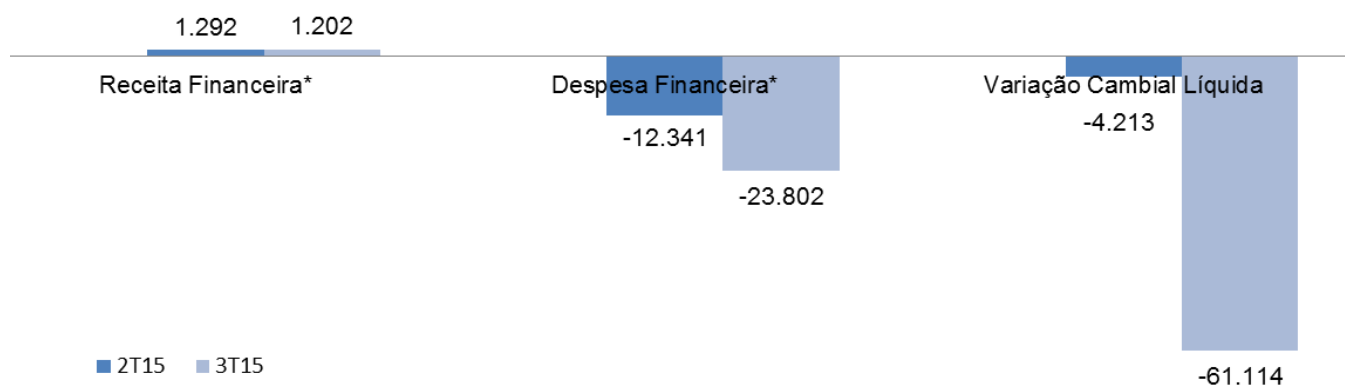
No acumulado do 9M15, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 85,3%, atingindo R\$ 46,9 milhões versus R\$ 319,4 milhões no 9M14 devido principalmente ao reconhecimento de perdas com valor justo das ações no montante de R\$ 136,2 milhões registrados no 3T14, à redução das despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *Bonds* e sobre Debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia finalizado no terceiro trimestre de 2014 e pela não ocorrência de despesas com derivativos embutidos das Debêntures no 9M15.

A Variação Cambial Líquida no 3T15 resultou em despesa de R\$ 61,1 milhões versus uma despesa de R\$ 4,2 milhões no 2T15 e uma despesa de R\$ 17,4 milhões no 3T14 afetados pela valorização de 28,0% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T15 ante uma desvalorização de 3,3% na moeda norte-americana no 2T15 e uma valorização de 11,3% no 3T14. No acumulado do 9M15, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 92,6 milhões versus uma receita de R\$ 25,2 milhões no 9M14 afetada pela valorização de 49,6% na moeda norte-americana frente ao Real no 9M15 versus uma valorização de 4,6% na moeda norte-americana no 9M14.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 3T15 resultou em despesa de R\$ 83,7 milhões versus uma despesa de R\$ 15,3 milhões no 2T15 devido principalmente ao aumento das despesas com variação cambial e às provisões de juros e multas sobre fornecedores, empréstimos e financiamentos.

O Resultado Financeiro Líquido Total reduziu de uma despesa de R\$ 89,4 milhões no 3T14 para R\$ 83,7 milhões no 3T15 e de R\$ 203,4 milhões no 9M14 para R\$ 136,2 milhões no 9M15, redução da despesa em 6,4% e em 33,0% respectivamente, especialmente devido ao reconhecimento de perdas com valor justo das ações no 3T14, não ocorridas em 2015.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 0,9 milhão no 3T15, ante resultado positivo de R\$ 1,4 milhão no 3T14 e negativo de R\$ 1,5 milhão no 2T15. A Margem EBITDA do 3T15 foi negativa de 1,3%, com variação positiva de 0,9 pontos percentuais e negativa de 2,9 pontos percentuais em comparação com as apresentadas no 2T15 e 3T14, respectivamente.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. R\$	Var. %	2T15	3T15	Var. R\$	Var. %	9M14	9M15	Var. R\$	Var. %
Produtos	- 7.583	- 9.563	- 1.980	26,1%	- 5.710	- 9.563	- 3.853	67,5%	- 11.370	- 23.142	- 11.772	103,5%
Margem	-42,1%	-581,0%		-538,9 p.p.	-59,0%	-581,0%		-522,0 p.p.	-13,4%	-92,5%		-79,1 p.p.
Serviços	9.026	8.702	- 324	-3,6%	4.259	8.702	4.443	104,3%	13.308	16.710	3.403	25,6%
Margem	12,4%	13,4%		1,0 p.p.	7,6%	13,4%		5,8 p.p.	6,5%	8,8%		2,3 p.p.
Total	1.443	861	- 2.304	n/a	- 1.451	861	590	-40,7%	1.938	6.431	- 8.369	n/a
Margem	1,6%	-1,3%		-2,9 p.p.	-2,2%	-1,3%		0,9 p.p.	0,7%	-3,0%		-3,7 p.p.
% Produtos	-526%	1111%			394%	1111%			-587%	360%		
% Serviços	626%	-1011%			-294%	-1011%			687%	-260%		

O aumento do EBITDA Ajustado Consolidado no 3T15 em comparação com o 2T15 foi consequência principalmente das despesas com ociosidade que oneraram o 2T15 em R\$ 4,5 milhões a mais do que as

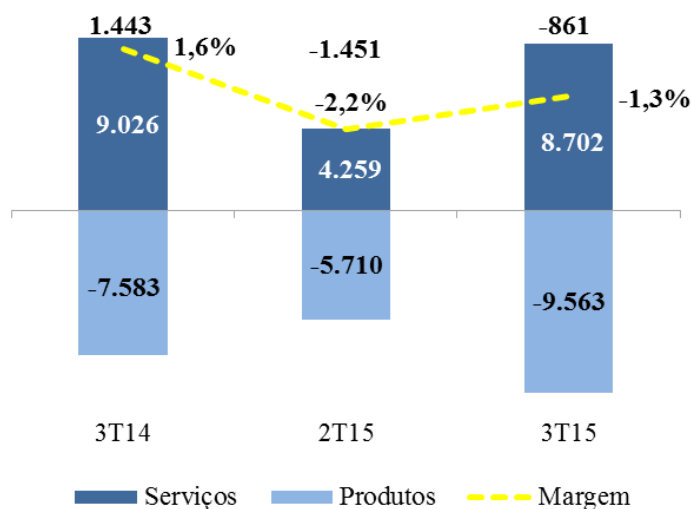
¹ **Ebitda das Atividades Continuadas** é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação e outras despesas extraordinárias da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

incorridas no 3T15. No Segmento de Produtos, o EBITDA Ajustado foi negativo de R\$ 9,6 milhões versus R\$ 5,7 milhões negativo no 2T15 especialmente devido à redução da Receita Líquida, em função das restrições de caixa da Companhia e cancelamento dos pedidos em processo de execução que afetou a divisão de Cabos de Ancoragem no 3T15. No Segmento de Serviços, com a retomada das operações na Colômbia e na divisão de Tubular *Services&Coating*, o EBITDA Consolidado aumentou de R\$ 4,3 milhões no 2T15 para R\$ 8,7 milhões no 3T15, de modo que a Margem EBITDA desse Segmento resultou em 13,4% no 3T15 versus 7,6% no 2T15, aumento de 5,8 pontos percentuais.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T15	2T15	3T15
Lucro Bruto	6.927	4.180	-11.901
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-17.204	-14.829	-16.700
Honorários dos Administradores	-1.293	-2.848	-1.096
Depreciação e Amortização	12.392	12.581	12.820
Outras Despesas Operacionais	-7.996	-89.952	-116.926
Ebitda das Atividades Continuadas	-7.174	-90.868	-133.803
Participações no Resultado	-21	175	218
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	934	80.456	112.749
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	1.352	408	-17
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	790	8.378	19.992
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-4.119	-1.451	-861

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 9M15 comparativamente ao 9M14 reduziu de R\$ 1,9 milhão positivo no 9M14 para R\$ 6,4 milhões negativo no 9M15. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 3,7 pontos percentuais, passando de 0,7% positivo no 9M14 para 3,0% negativo no 9M15. Tal redução foi resultado principalmente das despesas de ociosidade da produção que oneraram de forma significativa o 9M15 (R\$ 22,3 milhões) em comparação com o 9M14 (R\$ 7,3 milhões).

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



A suspensão do CRCC pela Petrobras (Certificado de Registro e Classificação Cadastral), reestabelecido recentemente, resultado do cenário econômico/financeiro e as restrições de caixa continuaram impactando o EBITDA da Companhia no 3T15, assim como as despesas registradas em função do processo de reestruturação e outras despesas não recorrentes. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas do 3T15, por Segmento:

	3T15		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	-3.132	-8.769	-11.901
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-4.511	-12.189	-16.700
Honorários dos Administradores	-4	-1.092	-1.096
Depreciação e Amortização	1.921	10.899	12.820
Outras Despesas Operacionais	-6.386	-110.540	-116.926
Ebitda das Atividades Continuadas	-12.112	-121.691	-133.803
Participações no Resultado	0	218	218
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	1.712	111.037	112.749
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	-	17	-17
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	854	19.138	19.992
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-9.563	8.702	-861

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 122,8 milhões referem-se principalmente ao registro de perda por não recuperabilidade do ativo imobilizado no montante de R\$ 84,4 milhões, provisões de perdas com processos judiciais no montante de R\$ 26,0 milhões e provisões para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 2,4 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T14	3T15	Var. %	2T15	3T15	Var. %	9M14	9M15	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-149.022	-227.756	52,8%	-119.082	-227.756	91,3%	-381.047	-403.636	5,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-186	-1.623	772,6%	-612	-1.623	165,2%	-698	-2.847	307,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-716	-655	-8,5%	601	-655	n/a	-1.578	635	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	-91.906	0	n/a	91	0	n/a	-75.334	-21.963	-70,8%
Resultado Líquido do Período	-241.830	-230.034	-4,9%	-119.002	-230.034	93,3%	-458.657	-427.811	-6,7%
Prejuízo por 1000 Ações	-1,54	-1,47	-4,9%	-0,76	-1,47	93,3%	-2,92	-2,72	-6,7%

O Resultado Líquido apurado no 3T15 foi prejuízo de R\$ 230,0 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 241,8 milhões no 3T14 e prejuízo de R\$ 119,0 milhões no 2T15. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 3T15 foram: (i) R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados; (ii) R\$ 26,0 milhões de despesas com processos judiciais; (iii) R\$ 16,1 milhões de custos de armazenagem; (iv) R\$ 5,2 milhões de despesas com ociosidade da produção e (v) R\$ 2,4 milhões de provisão para perdas com obsolescência de estoques. Não fossem esses eventos extraordinários, o resultado do 3T15 seria prejuízo de R\$ 95,9 milhões.

O 3T14 foi impactado principalmente pelo resultado das Operações Descontinuadas, no qual se destaca o registro da perda por não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina no montante de R\$ 98,1 milhões.

No acumulado do 9M15, o Resultado Líquido Consolidado apresentou redução de 6,7% no prejuízo, passando de R\$ 458,7 milhões no 9M14 para R\$ 427,8 milhões no 9M15.

O resultado do 9M15 foi impactado em especial pelo reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio, R\$ 84,4 milhões de provisão de perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados, R\$ 22,0 milhões de despesas com a baixa do investimento das operações descontinuadas - unidades Jefferson, R\$ 45,3 milhões de despesas com processos judiciais e R\$ 22,3 milhões de despesas com ociosidade da produção; enquanto que o resultado do 9M14 foi principalmente influenciado pelo registro de perda pela não recuperabilidade do ágio constituído na aquisição das unidades da Argentina no montante de R\$ 98,1 milhões e da perda com valor justo das novas ações no montante de R\$ 136,2 milhões.

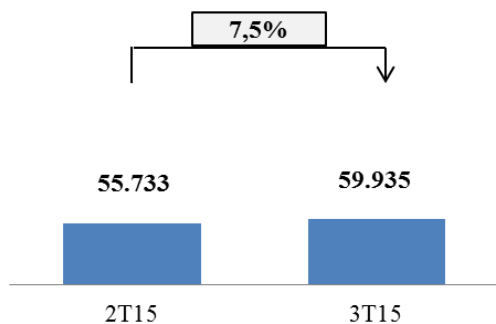
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	2T15	3T15	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	110.755	131.065	18,3%	20.310
Estoques	62.317	61.814	-0,8%	-503
Fornecedores	114.612	121.749	6,2%	7.137
Adiantamentos a Clientes	2.727	11.195	310,5%	8.468
Capital de Giro Aplicado	55.733	59.935	7,5%	4.202
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 29.985	4.202		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	16,7%	19,3%		

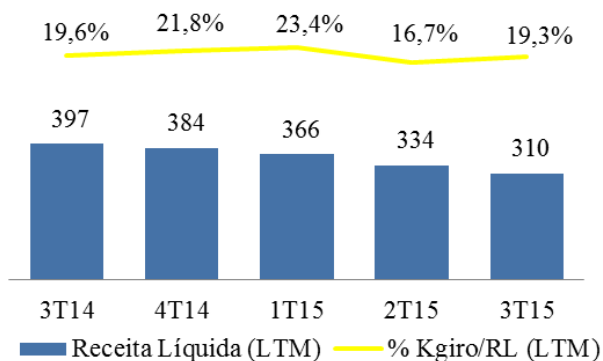
*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 3T15 atingiu 19,3%, aumento de 2,6 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 2T15.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

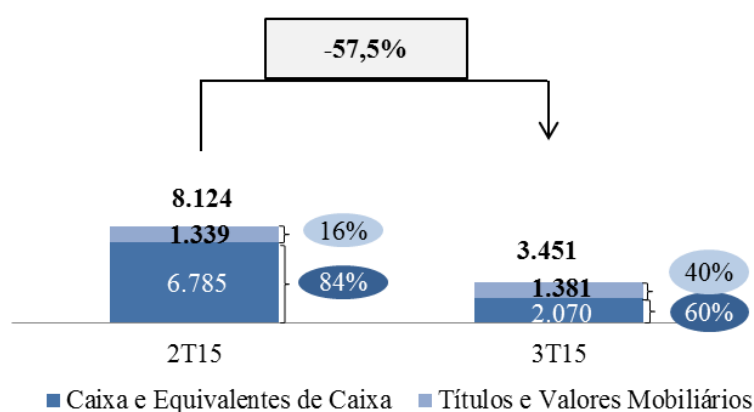


O efeito da variação cambial no trimestre e a retomada das atividades na Colômbia e na divisão de Tubular *Services&Coating* foram os principais fatores que resultaram no aumento de 7,5% no Capital de Giro Aplicado no 3T15 em comparação com o 2T15.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 3T15 atingiu R\$ 3,5 milhões, redução de R\$ 4,7 milhões, ou 57,5%, em comparação com o 2T15, devido ao consumo de Caixa pelas atividades operacionais da Companhia.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Companhia, gerando menor utilização da capacidade produtiva das unidades industriais e menor capacidade de prestação de serviços, tendo como consequência o maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

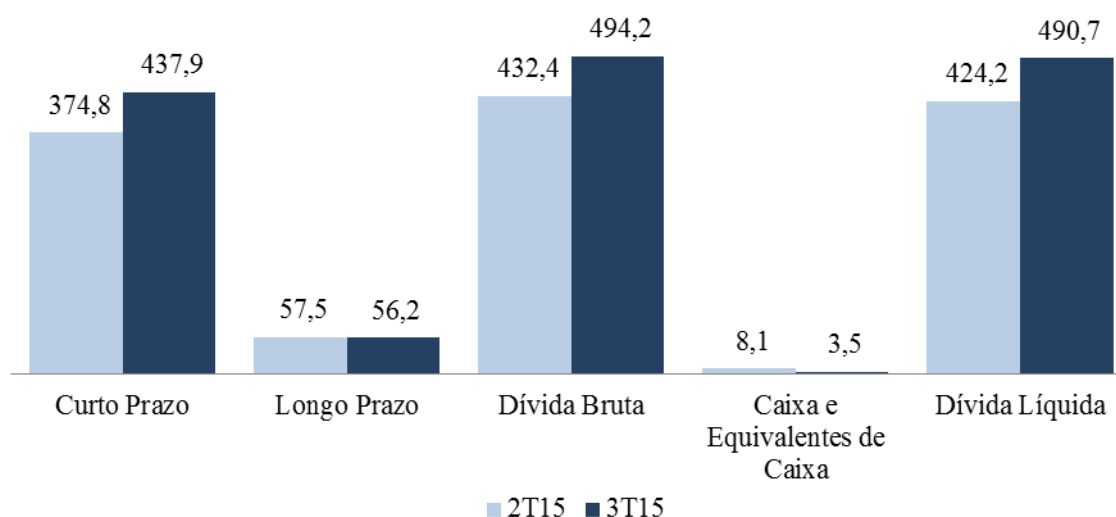
A Dívida Bruta da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 494,2 milhões, 14,3% superior ao apurado no 2T15.

Endividamento (R\$ mil)	2T15	3T15	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	374.834	437.944	16,8%	63.110
Linhas de Financiamentos	148.682	165.212	11,1%	16.530
Debêntures	74.439	76.991	3,4%	2.552
Bonds	151.713	195.741	29,0%	44.028
Longo Prazo	57.539	56.227	-2,3%	- 1.312
Linhas de Financiamentos	57.539	56.227	-2,3%	- 1.312
Dívida Bruta	432.373	494.171	14,3%	61.798
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.124	3.451	-57,5%	- 4.673
Dívida Líquida	424.249	490.720	15,7%	66.471

Tal aumento é consequência principalmente da variação cambial sobre os *Bonds* devido à valorização de 28,0% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T15, que resultou em despesa de R\$ 61,1 milhões no 3T15, bem como devido ao acréscimo nas despesas com empréstimos e financiamentos pela apropriação de juros de mora e multas contratuais.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 490,7 milhões, aumento de 15,7% frente ao valor no 2T15.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



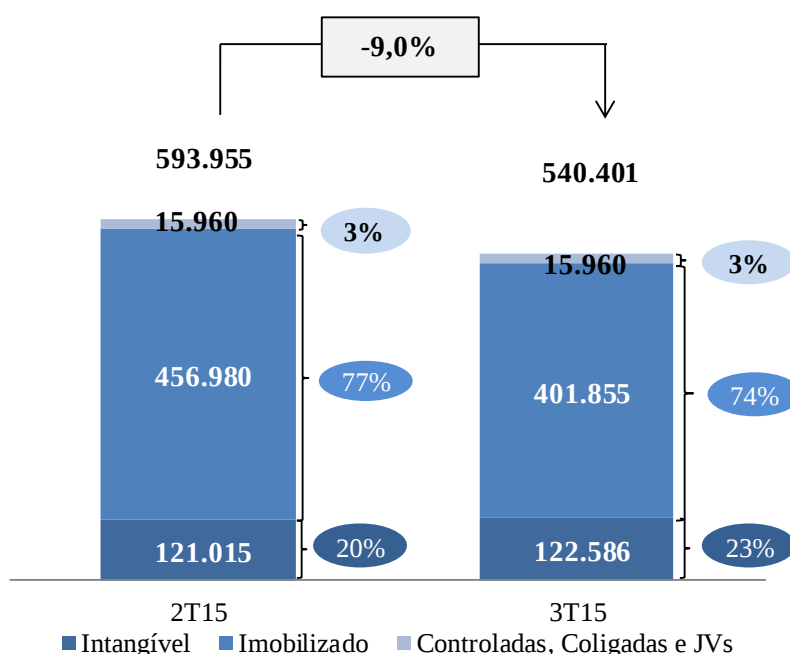
Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Companhia no trimestre somaram R\$ 540,4 milhões, redução de 9,0% em relação aos R\$ 593,9 milhões apresentados no 2T15.

Investimentos (R\$ mil)	2T15	3T15	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	15.960	15.960	0,0%	0
Imobilizado	456.980	401.855	-12,1%	-55.125
Intangível	121.015	122.586	1,3%	1.571
Total	593.955	540.401	-9,0%	-53.554

O Imobilizado, com queda de R\$ 55,1 milhões, é o principal responsável pela redução total dos Investimentos, devido especialmente ao reconhecimento de R\$ 84,4 milhões de provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos imobilizados deduzidos do efeito de conversão do ativo imobilizado das empresas controladas no exterior afetado pela valorização de 28,0% na moeda norte-americana frente ao Real no 3T15.

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O Capex foi de R\$ 1,4 milhão no 3T15 direcionado principalmente para as unidades do Segmento Serviços. O Capex tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do Backlog, no entanto o montante aplicado ainda é significativamente menor do que o necessário.

Anexos
Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Variação %
Receita Operacional Líquida	65.934	66.739	1%
Custo dos Produtos Vendidos	(61.754)	(78.640)	27%
Resultado Bruto	4.180	(11.901)	n/a
Receitas/Despesas Operacionais	(108.000)	(132.141)	22%
Com Vendas	(3.161)	(2.839)	-10%
Gerais e Administrativas	(11.668)	(13.861)	19%
Remuneração dos Administradores	(2.848)	(1.096)	-62%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(371)	2.581	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(89.952)	(116.926)	30%
Resultado Financeiro Líquido	(15.262)	(83.714)	449%
Receitas Financeiras	1.292	1.202	-7%
Despesas Financeiras	(12.341)	(23.802)	93%
Variação Cambial Líquida	(4.213)	(61.114)	1351%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(119.082)	(227.756)	91%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(612)	(1.623)	165%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	601	(655)	n/a
Prejuízo das Operações Descontinuadas	91	-	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(119.002)	(230.034)	93%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(1.451)	(861)	-41%
Participações no Resultado	(175)	(218)	25%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(80.456)	(112.749)	40%
Multas (Reversão de Multas) com Clientes	(408)	17	n/a
Processo de Reestruturações e Outras Despesas Extraordinárias	(8.378)	(19.992)	139%
EBITDA das Operações Continuadas	(90.868)	(133.803)	47%
Depreciação e Amortização	(12.581)	(12.820)	2%
Equivalência Patrimonial	(371)	2.581	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(15.262)	(83.714)	449%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(11)	(2.278)	20609%
Resultado Operações Descontinuadas	91	-	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(119.002)	(230.034)	93%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Variação %
Ativo Total	938.013	907.723	-3%
Ativo Circulante	244.418	263.999	8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.785	2.070	-69%
Títulos e Valores Mobiliários	1.339	1.381	3%
Contas a Receber de Clientes	110.755	131.065	18%
Estoques	62.317	61.814	-1%
Impostos a Recuperar	27.369	31.513	15%
Outras Contas a Receber	9.368	10.116	8%
Despesas Antecipadas	5.976	4.283	-28%
Adiantamento a Fornecedores	20.509	21.757	6%
Ativo Não Circulante	693.595	643.724	-7%
Títulos e Valores Mobiliários	5.596	5.769	3%
Depósitos Judiciais	22.123	22.144	0%
Impostos a Recuperar	42.842	42.356	-1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.023	-	n/a
Outras Contas a Receber	28.056	33.054	18%
Investimentos	15.960	15.960	0%
Imobilizado	456.980	401.855	-12%
Intangível	121.015	122.586	1%
Passivo Total	938.013	907.723	-3%
Passivo Circulante	647.065	760.549	18%
Fornecedores	114.612	121.749	6%
Empréstimos e Financiamentos	148.682	165.212	11%
Debêntures	74.439	76.991	3%
Bonds	151.713	195.741	29%
Salários, Provisões e Contribuição Social	35.127	38.898	11%
Comissões a Pagar	3.568	3.738	5%
Impostos a Recolher	58.805	63.279	8%
Adiantamento de Clientes	2.727	11.195	311%
Participações no Resultado	340	603	77%
Outras Obrigações	27.801	49.756	79%
Provisão Multas Contratuais	29.251	33.387	14%
Passivo Não Circulante	346.958	375.225	8%
Empréstimos e Financiamentos	57.539	56.227	-2%
Impostos a Recolher	5.419	5.938	10%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.578	37.631	16%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	126.742	152.519	20%
Outras Obrigações	7.222	8.945	24%
Provisão Multas Contratuais	96.446	95.512	-1%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	21.012	18.453	-12%
Patrimônio Líquido	(56.010)	(228.051)	307%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.290	96.283	151%
Prejuízos Acumulados	(2.097.716)	(2.327.750)	11%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	2T15	3T15	Variação %
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do período das operações continuadas e descontinuadas	(119.002)	(230.034)	93%
Depreciação e amortização	12.582	12.817	2%
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	60.000	84.360	41%
Equivalência patrimonial	371	(2.581)	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	(65)	(1.069)	1545%
(Ganho) Perda na alienação de investimento	(91)	-	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, bonds e debêntures	12.707	79.387	525%
Imposto de renda e contribuição social diferido	689	(635)	n/a
Obsolescência de estoques	2.105	2.374	13%
Provisão de multas contratuais	408	(18)	n/a
Provisão para devedores duvidosos	852	(1.041)	n/a
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
(Aumento) Redução em contas a receber	2.099	1.284	-39%
(Aumento) Redução em estoques	2.175	(1.441)	n/a
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	1.772	4.514	155%
(Aumento) Redução em outros ativos	8.952	(1.218)	n/a
Aumento (Redução) em fornecedores	10.346	8.394	-19%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	3.004	801	-73%
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	9.055	44.480	391%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	7.959	374	-95%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	715	32	-96%
Recursos provenientes de venda de imobilizado	68	1.141	1578%
Aquisição de imobilizado	(812)	(873)	8%
Aquisição de intangível	(573)	(524)	-9%
Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades de investimento	(602)	(224)	-63%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos	46.322	46.400	0%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(49.761)	(49.740)	0%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.414)	(1.545)	9%
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(4.853)	(4.885)	1%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(1)	20	n/a
REDUÇÃO (AUMENTO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.503	(4.715)	n/a
No início do período	4.282	6.785	58%
No final do período	6.785	2.070	-69%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.